FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS
Regiões Norte e Centro de Portugal | 2019

Estudo de Caraterização do Setor

Cofinanciado por:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

FICHA TÉCNICA

Título
Estudo de Caraterização do Setor de Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos
Regiões Norte e Centro de Portugal | 2019

Promotor e Contactos
AEA – Associação Empresarial de Águeda
Rua da Indústria, 415 – Covão
ZI EN 1 Norte
3750-792 Águeda
Telefone: + 351 234 639 270
Fax: +351 234 646 590
Email: info@aea.com.pt
Website: www.aea.com.pt

Data de Publicação
Abril de 2021

Propriedade e Reprodução
Copyright© AEA 2021
O estudo está disponível para download em www.aea.com.pt
É autorizada a sua reprodução total ou parcial devendo, contudo, ser sempre indicada a respetiva fonte

Notas
Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projeto Portugal 2020 / SIAC - Qualify.Teca
Pedidos de esclarecimento / informação deverão ser dirigidos à AEA através dos contactos indicados

INDÍCE

APRESENTAÇÃO | 03

METODOLOGIA | 04

INTRODUÇÃO| 05

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR| 07

EXPORTAÇÕES | 09

RECURSOS HUMANOS | 10

GRÁFICOS |11

NOTA FINAL | 19

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS
Estudo de Caraterização do Setor

APRESENTAÇÃO

ENQUADRAMENTO

O Estudo de Caraterização do Setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos é elaborado na sequência da aprovação do Projeto SIAC – Qualify.Teca (Portugal 2020). Efetivamente, um dos objetivos deste projeto é a caraterização da Fileira dos Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar.

Esta fileira engloba um conjunto alargado de empresas e outras instituições que fornecem produtos e serviços para as empresas e sectores que constituem a Indústria Alimentar. Incluem-se neste grupo fabricantes de máquinas e equipamentos, fabricantes de ingredientes diversos utilizados naquela indústria, bem como um conjunto de prestadores de serviços nas áreas de certificação, inspeção, análises, etc. A abordagem utilizada foi a de agregar nesta fileira os setores a montante (isto é, tributários) da Indústria Alimentar. Neste contexto, a fileira integra diversos sectores e subsectores tendo sido selecionados as seguintes grandes áreas que serão objeto de estudo, no âmbito do referido projeto Qualify.Teca:

- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de reservatórios;
- Serviços e
- Fabricação de Ingredientes.

O setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos constitui, pois, o objeto do presente Estudo.

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS
Estudo de Caraterização do Setor

METODOLOGIA

PESQUISA DE DADOS

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa que com base em informações públicas (e/ou disponibilizadas publicamente) relativas às empresas com a CAE 25290 - Fabricação de outros reservatórios e recipientes metálicos.

São objeto deste estudo as empresas com sede social nas regiões Norte e Centro (NUTS III – 2013) cuja IES relativa ao ano de 2019 consta da Base de Dados de Contas Anuais. Cumulativamente devem, também, satisfazer os seguintes critérios, relativamente àquele ano: (1) não apresentarem volume de negócios nulo, (2) terem pelo menos uma pessoa ao serviço, (3) o peso das vendas no volume de negócios ter sido igual ou superior a 25% e (4) reconhecidamente, fabricarem equipamentos utilizados nas Indústrias Alimentares.

Constituíram fontes de dados, o Instituto Nacional de Estatística, o Banco de Portugal, o Ministério da Justiça, *websites* das empresas e outras fontes de acesso público.

ANÁLISE DOS DADOS

Com base no universo de empresas anteriormente definido, foram efetuadas diversas extrações de dados com o objetivo de se obterem informações de acordo com os diferentes parâmetros de caraterização.

Nos casos em que se apresentam valores relativos, tal como os rácios, foram utilizados como base de cálculo os valores do agregado. Nos casos em que se apresentam valores médios absolutos, foi utilizada para o seu cálculo a média simples e apresentam-se expressamente indicados no título do gráfico como valores médios.

Salienta-se que para a determinação das classes de dimensão das empresas foi utilizada a norma definida pelo INE – Instituto Nacional de Estatística que considera Microempresa aquela que tem menos de dez trabalhadores, Pequena empresa a que tem menos de cinquenta trabalhadores e Média empresa a que tem menos de duzentos e cinquenta trabalhadores.

A análise geográfica teve por base as NUTS II-2013 (Regiões Norte e Centro) de acordo a divisão seguida pelo INE. Foram, também, feitas análises por Distrito. É de notar que estas duas perspetivas não são inteiramente compatíveis pois existem distritos com concelhos em mais que uma Região.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para além de uma secção descritiva e explicativa das informações e dos resultados obtidos no estudo, um grande conjunto de dados é apresentado sob a forma de gráficos sendo, cada um deles, complementado por um comentário explicativo que se considerou pertinente.

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS
Estudo de Caraterização do Setor

INTRODUÇÃO

O SETOR DE FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS

De acordo com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3), elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística, a CAE 25290 compreende a fabricação de recipientes e de reservatórios metálicos para gases sob pressão (comprimidos ou liquefeitos) e a fabricação de cubas, depósitos, cisternas e de outros reservatórios similares para outras matérias, de capacidade superior a 300 litros.

Trata-se uma atividade que engloba fabricantes de um largo espetro de equipamentos tais como cubas, depósitos, silos, tanques, tinas, lagares, tubagens, permutadores e reatores, sistemas de enchimento, etc., com aplicação nas mais diversas indústrias (alimentação, química, combustíveis, etc.). Constata-se pois, que as empresas com a CAE 25290 não fabricam, apenas, equipamentos utilizados na produção de produtos alimentares ou de bebidas. Algumas dessas empresas não têm, sequer, clientes no setor alimentar. Assim, e tendo em vista os objetivos do estudo (concorrer para a caraterização da Fileira dos Equipamentos, Serviços Ingredientes para a Indústria Alimentar), empresas que não sejam fornecedoras de empresas da Indústria Alimentar não foram nele consideradas.

De acordo com dados do Banco de Portugal, em 2019, a nível nacional, estavam registadas sessenta e oito empresas com a CAE 25290, não tendo este número tido variação uma variação sensível nos últimos anos. Semelhante tendência, também, se verifica em termos do volume de negócios já que, entre 2017 e 2019, diminuiu apenas 2%, atingindo, neste último ano, um pouco mais de 233 milhões de euros.

OBJETIVOS DO ESTUDO

O estudo tem por finalidade efetuar a caracterização do setor de Fabricação de Recipientes e Reservatórios Metálicos (com aplicação nas Indústrias Alimentares) no âmbito geográfico das regiões Norte e Centro (NUTS II).

Os eixos desta caracterização centram-se num conjunto de parâmetros e indicadores que se podem agrupar e sintetizar do seguinte modo:

- Classes de dimensão;
- Localização geográfica;
- Maturidade;
- Exportações e
- Pessoal ao serviço.

UNIVERSO ESTUDADO

O estudo incide sobre as empresas com a CAE anteriormente referida cujas sedes se situam no território das Regiões Norte e Centro.

Consideraram-se apenas empresas que reportaram faturação em 2019, assente, sobretudo no fabrico e venda de produtos (a prestação de serviços deverá ter sido inferior a 25% do seu volume de negócios). Além disso, apenas foram incluídas no estudo empresas com, pelo menos, uma pessoa ao serviço . Estes três critérios reforçam o caráter produtivo/industrial das empresas.

No ano de 2019, o Banco de Portugal, registou sessenta e três empresas deste setor na área geográfica do estudo (Regiões Norte e Centro de Portugal). Trata-se de um número que se tem mantido relativamente estável nos últimos anos, tendo subido muito ligeiramente (mais três empresas) no período 2017-2019. Eventuais encerramentos de empresas foram sendo compensados pela criação de novas.

A aplicação dos critérios de qualificação atrás indicados reduziu a trinta e nove o perímetro das empresas-alvo do presente estudo.

Por comodidade de linguagem, neste estudo e daqui em diante, a utilização do termo “setor” designa o conjunto das empresas do universo acima definido.

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS
Estudo de Caraterização do Setor

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

Há um desequilíbrio muito acentuado entre o número de empresas sediadas na Região Norte (82%) e na Região Centro (18%). Foram identificadas empresas deste setor em catorze concelhos destas duas regiões. Numa análise da distribuição por distritos destaca-se o distrito de Aveiro que concentra 77% das empresas. No norte deste distrito, os concelhos de Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Arouca são sede de cerca de 62% das empresas estudadas, indiciando a existência de um *cluster* do setor neste limitado espaço geográfico.

O volume de negócios global (agregado) das trinta e nove empresas deste setor atingiu, em 2019, cerca de 93 milhões de euros. O setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos apresenta-se com um número significativo de empresas robustas, com faturações com alguma relevância pois 56% das empresas tiveram, em 2019, um volume de negócios superior a 1 milhão de euros. A faturação média por empresa é de 2,38 milhões euros o que é significativo no panorama nacional.

A concentração de empresas no distrito de Aveiro tem tradução no respetivo volume de negócios, cujo valor agregado se cifrou, em 2019, em 81,5 milhões de euros, correspondendo a 88% do total. Fica, assim, reforçada a ideia, anteriormente aflorada, da existência de indícios de um *cluster* desta indústria neste distrito com alguma expressão na sua zona norte. O volume de negócios médio por empresa apresenta algumas assimetrias entre distritos. Destacam-se os distritos de Aveiro e de Viana do Castelo cuja faturação média das suas empresas está acima da média do setor.

Em termos de emprego, o setor emprega à volta de mil e duzentas pessoas. Analisando por escalão de número de trabalhadores, verifica-se que são maioritárias as empresas com mais de 20 trabalhadores, com 44% do total. Neste escalão, que ocupa 82% da força de trabalho, o número médio de trabalhadores por empresa é de cinquenta e oito, enquanto o número médio de trabalhadores por empresa da globalidade do setor é de trinta e um. Trata-se, assim, de um setor cuja operação necessita de unidades industriais com um número de trabalhadores considerável, mesmo no quadro mais alargado das empresas de fabricação de produtos metálicos (CAE 25).

Relativamente à maturidade das empresas, este setor pode ser considerado como sendo um setor tradicional pois se constata que 87% das empresas existem há mais de dez anos. A idade média global das empresas é de vinte e três anos, sendo de vinte e dois na Região Norte e de vinte e oito na Região Centro.

Apenas duas das empresas criadas nos últimos cinco anos ainda se mantinham em atividade no fim de 2019. O reduzido número de novas empresas poderá ser indiciador da existência fortes barreiras à entrada, eventualmente, relacionadas com volume de investimento inicial requerido para a criação de unidades industriais deste tipo e dificuldades de progressão das novas empresas num mercado bem estabelecido.

O volume de negócios das empresas está diretamente relacionado com a sua idade. Em termos médios, a faturação das empresas mais antigas (mais de vinte anos) é, sempre, no mínimo, o dobro das mais recentes. Trata-se, pois, de um setor em que os fatores experiência e conhecimento dos mercados parecem ser fundamentais para o crescimento das empresas.

No setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos (Regiões Norte e Centro) predominam as Pequenas empresas (54%), seguido das Microempresas com 31% do total. Assim, as Pequenas e as Médias empresas, em conjunto, representam 69% do total. Este facto, pouco habitual, mesmo na área da metalomecânica em geral (onde o conjunto das Pequenas e Médias empresas representa à volta de 25% do total) indicia a necessidade de as empresas possuírem alguma dimensão para operarem, com sucesso, neste setor. Na análise por classe de dimensão, a faturação média anual por empresa é a seguinte:
- Microempresas: 363 mil euros;
- Pequenas empresas: 2,1 milhões euros e
- Médias empresas: 7,2 milhões euros.
Não existe qualquer Grande empresa neste setor.

Relativamente à forma societária, predominam as sociedades por quotas de responsabilidade limitada (74%). As sociedades anónimas, representando 21% do total, o que é uma percentagem elevada no quadro nacional, são responsáveis por 58% do volume de negócios do setor. Apesar de a constituição de Sociedades Unipessoais ser possível desde 1996, consta-se que o seu número é muito reduzido (apenas 5% do total) denotando, eventualmente, a necessidade da reunião dois ou mais sócios para a constituição do capital necessário para o investimento inicial, bem como a da partilha dos riscos associada ao arranque de um novo negócio. A propósito, refira-se a tradição neste setor de as novas empresas serem criadas por trabalhadores que se separam das existentes.

Verifica-se que, 46% das empresas do setor possuem, pelo menos, um registo de marca no INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Estar-se-á, eventualmente, perante uma prática de fabricação de equipamentos à medida (muitas vezes sob projeto/especificação do cliente) que são vendidas diretamente ao cliente final não se considerando relevante a existência de marca própria.

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS

Estudo de Caraterização do Setor

EXPORTAÇÕES

O setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos apresenta uma elevadíssima propensão para desenvolver negócios nos mercados internacionais pois, apenas 15% das empresas não fizeram, em 2019, vendas ao exterior.

Contudo, o peso do valor das exportações no volume de negócios do agregado já não é daquela ordem de grandeza. Com efeito, as exportações de bens e de serviços do setor, atingiram o montante de 34,5 milhões de euros correspondendo apenas a 37% do volume de negócios total. Em 2019, o valor médio das exportações, por empresa exportadora, foi de um milhão e quarenta e cinco mil euros. Contudo, é oportuno referir que as vendas no mercado interno podem mascarar a existência do conhecido fenómeno da "exportação indireta" que consiste na venda de bem e na prestação de serviços a empresas nacionais que, por sua vez os vendem ao exterior ou integram nos equipamentos que vão exportar. Este comportamento é reforçado pelo facto de a prática da subcontratação ser corrente e ter uma dimensão expressiva no setor da metalomecânica nacional.

Numa outra perspetiva, constata-se que algumas empresas exportadoras fazem-no com uma intensidade elevada. Assim, cerca de 37% dessas empresas têm uma intensidade exportadora *(Intensidade Exportadora = Valor das exportações / Volume de negócios total)* superior a 30% demonstrando uma interessante dinâmica internacional do setor. Também é interessante observar que mais de 30% das empresas exportadoras têm uma intensidade exportadora superior a 50%.

O setor apresenta uma repartição das exportações por mercados que se pode considerar potenciadora de problemas pois o mercado da União Europeia constitui o destino de 90% do valor global das exportações. Está-se perante uma situação de forte dependência do mercado europeu o que confere ao setor uma fragilidade potenciadora de problemas no futuro, em caso de crise nesse mercado. Acresce que, no âmbito nacional, entre 2017 e 2019, as exportações do setor caíram 7%.

Constata-se a liderança do setor pelas Médias empresas no domínio das exportações. Assim, as seis Médias empresas identificadas (que são todas exportadoras) foram responsáveis por 57% das exportações.

As exportações registadas têm origem, na sua quase totalidade, no distrito de Aveiro (85 % do seu valor), reforçando, assim, a importância do distrito neste setor.

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS

Estudo de Caraterização do Setor

RECURSOS HUMANOS

As empresas do distrito de Aveiro são responsáveis por 85% dos cerca de 1201 postos de trabalho do setor Segue-se o de Braga com 8%. Os outros distritos têm uma expressão residual, em termos de emprego. Dentro do distrito de Aveiro é de assinalar o núcleo constituído pelos concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra que, em 2019, empregavam 58% dos Recursos Humanos do setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes metálicos (Regiões Norte e Centro).

As empresas de pequena e média dimensão empregam 94% da força de trabalho desta indústria. Como é expectável o número de trabalhadores está diretamente relacionado com a dimensão da empresa. Assim, o número médio de trabalhadores das Médias empresas (89) é muito superior ao do das Pequenas empresas (29) e do das Microempresas (6).

Neste setor estão largamente representados os trabalhadores do sexo masculino (89%).

A remuneração média anual bruta por trabalhador do setor foi de 16 255 euros. Este valor que está alinhado com o valor médio praticado na globalidade da Indústria Transformadora, em 2019. Em termos de remuneração média, constata-se que quanto maior é a dimensão da empresa mais elevada é a remuneração média paga aos seus trabalhadores. A remuneração média anual bruta paga nas Médias empresas ronda 17,5 mil euros, sendo de 15,5 mil euros nas Pequenas empresas e de quase 13 mil euros nas Microempresas. Em média, os mil e vinte trabalhadores do distrito de Aveiro auferem uma remuneração anual bruta que é 10% superior à dos trabalhadores dos outros distritos considerados neste estudo.

FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS

Estudo de Caraterização do Setor

GRÁFICOS

Nesta secção é apresentado um largo conjunto de gráficos que permitem apreciar com mais detalhe os diversos parâmetros de caraterização do setor.

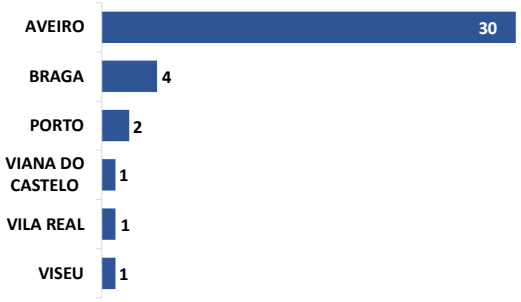
Todos os gráficos são acompanhados de um comentário que além do seu caráter interpretativo aporta, em muitas situações, algumas informações complementares.

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

A. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EMPRESAS

(número de empresas por distrito da sede)

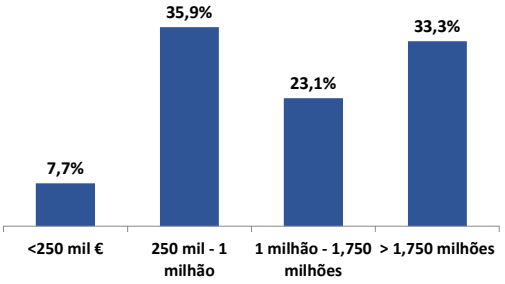
O distrito de Aveiro concentra 77% das empresas do setor de Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos.
Numa análise regional, na Região Norte existem trinta e duas empresas e sete na Região Centro.
Vale de Cambra é o concelho com maior número de empresas (11) que, conjuntamente, com Oliveira de Azeméis e Arouca agregam 62% das empresas do setor.



B. DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DE VOLUME DE NEGÓCIOS

(em % do número total de empresas)

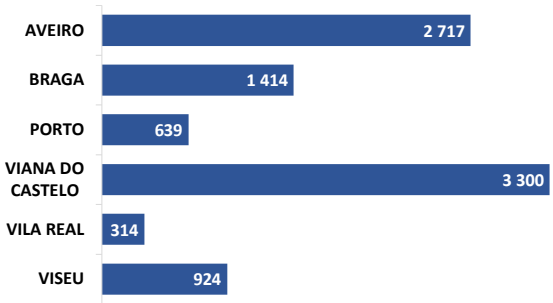
O volume de negócios agregado das trinta e nove empresas incluídas neste estudo atingiu, em 2019, o montante de cerca de 93 milhões de euros.
A faturação média anual por empresa foi de 2,38 milhões euros.
Constata-se, também, que o volume de negócios conjunto do lote das 20% maiores empresas corresponde a 62% do volume de negócios total das empresas do setor.



C. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – SEGUNDO O DISTRITO DA SEDE

(em milhares de euros)

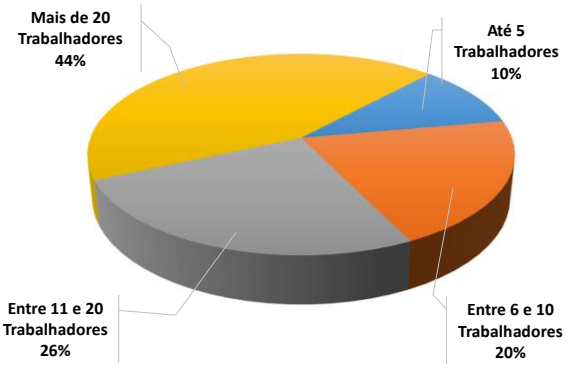
O volume de negócios médio por empresa apresenta algumas diferenças entre distritos. São de destacar os valores dos distritos de Aveiro e de Viana do Castelo que sobressaem claramente.
Contudo, estes valores médios devem ser interpretados com alguma cautela, já que os distritos de Viseu, Viana do Castelo e Vila Real contam, apenas, com uma empresa cada.



D. DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR ESCALÃO DO NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO

(em % do número total de empresas)

A totalidade das empresas do setor emprega à volta de mil e duzentas pessoas.
O número médio de trabalhadores por empresa é de trinta e um, pois estamos em presença de um setor industrial cujas unidades operam com muitos trabalhadores.
As empresas com mais de vinte trabalhadores (que são 44% do total) empregam 82% da totalidade dos Recursos Humanos do setor.

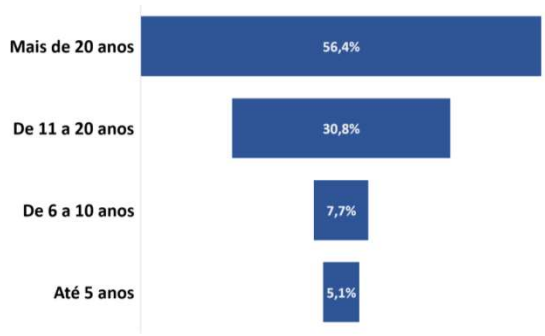


CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

E. LONGEVIDADE DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

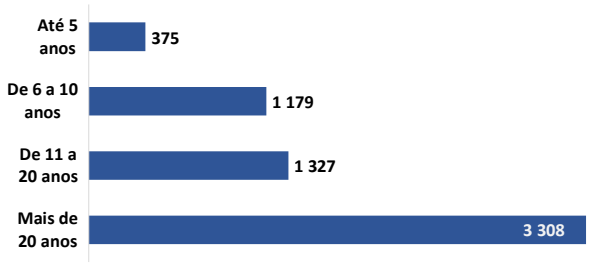
O setor dos Reservatórios e Recipientes Metálicos (Regiões Norte e Centro) é uma indústria cujas empresas têm uma longevidade assinalável e com uma média de idades de vinte e três anos. Mais de 87% das empresas existem há mais de dez anos.
Na base da pirâmide etária (empresas com menos de cinco anos) está um reduzido número empresas (5% do total). Este facto poderá ser indiciador da existência de fortes barreiras à entrada, eventualmente, relacionadas com o investimento inicial requerido para o estabelecimento de unidades industriais deste tipo.



F. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – SEGUNDO A IDADE DA EMPRESA

(em milhares de euros)

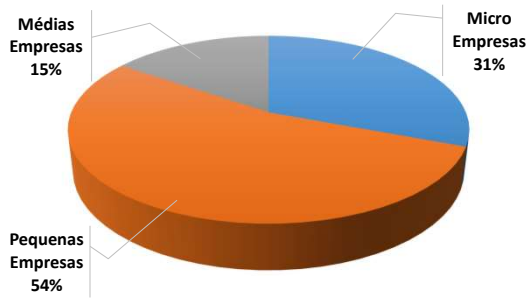
Existe uma proporcionalidade quase direta entre a idade das empresas e o seu volume de negócios, denotando que, neste setor, a experiência e o conhecimento acumulado do negócio são fatores importantes para o sucesso.
Em média, em 2019, as empresas com mais de vinte anos apresentaram uma faturação anual, substancialmente, mais elevada do que a das empresas com menos idade.



G. EMPRESAS - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE DIMENSÃO

(em % do número total de empresas)

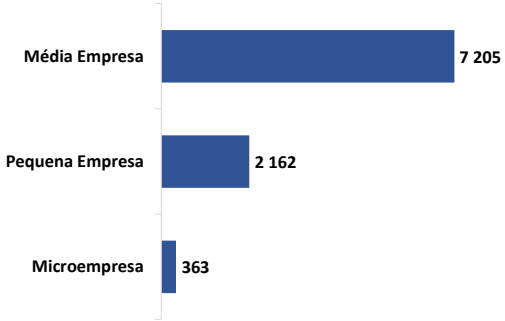
As Pequenas e Médias empresas representam, em conjunto, quase 70% das empresas do universo estudado. Este facto indicia a necessidade de as empresas possuírem alguma dimensão para operarem, com sucesso, no setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos.



H. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – POR CLASSE DE DIMENSÃO

(em milhares de euros)

A dimensão das empresas está diretamente relacionada com o respetivo volume de negócios.
De notar que o volume de negócios das Médias empresas e das Pequenas empresas representa 46% e 49%, respetivamente, do total do setor. Assim, está-se perante empresas com uma dimensão significativa no quadro nacional.

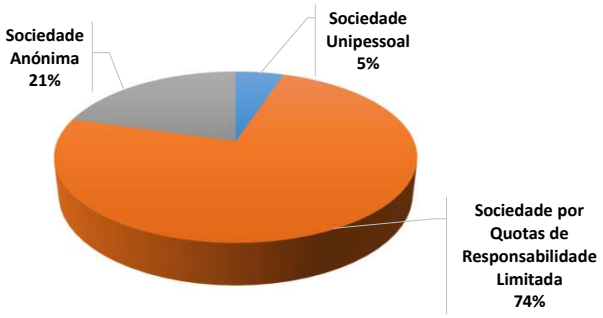


CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

I. FORMA JURÍDICA DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

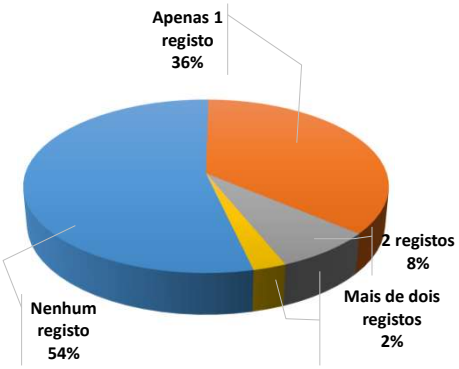
As Sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada são predominantes (74%).
As Sociedades Anónimas, geralmente associadas a empresas de maior dimensão, representam 21% das empresas deste setor. Trata-se de uma percentagem elevada face à média nacional, indiciando a já referida necessidade de escala e bem como a complexidade de organização exigida para se operar nesta indústria.



J. MARCAS REGISTADAS

(em % do número total de empresas)

As empresas sem qualquer registo de marca representam 54% das empresas do setor. Tal facto estará, eventualmente, ligado à prática da fabricação de equipamentos à medida que são vendidos diretamente ao cliente final, muitas vezes, até, com projeto deste.
Assim, parece que a maioria das empresas não atribui grande importância ao registo de marcas. A verdade é que não foi detetada qualquer relação entre a existência de marcas registadas e o respetivo volume de negócios.

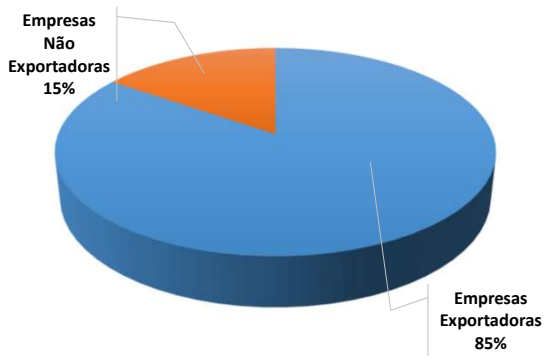


EXPORTAÇÕES

A. EMPRESAS EXPORTADORAS

(em % do número total de empresas)

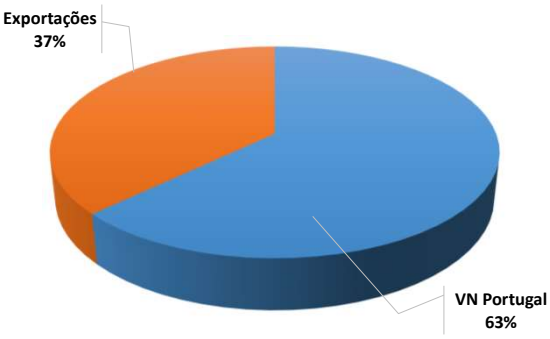
A indústria de Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos tem uma elevada propensão para desenvolver negócios nos mercados externos. Verifica-se que, em 2019, no universo analisado, apenas seis empresas não efetuaram vendas ou prestaram serviços a clientes estrangeiros.
É uma tendência transversal no setor pois, quer em termos de dimensão, quer em termos de idade, encontramos empresas a exportar em quase todos os escalões. As empresas com menos de cinco anos constituem a exceção pois, em 2019, não efetuaram qualquer exportação.



B. EXPORTAÇÕES – AGREGADO DO SETOR

(em % do volume de negócios total)

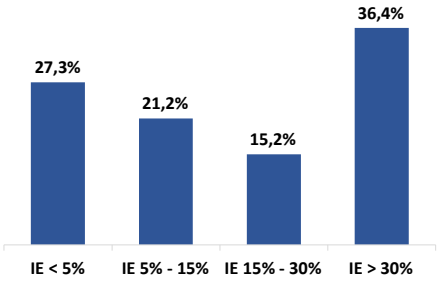
Em termos de volume de negócios constata-se que as vendas de mercadorias e a prestação de serviços ao exterior, do conjunto das empresas do setor, atingiram 34,5 milhões de euros.
O valor médio das exportações, por empresa exportadora foi, em 2019, ligeiramente superior a um milhão de euros.



C. INTENSIDADE EXPORTADORA (IE) DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas exportadoras)

Cerca de 37% das empresas exportadoras, apresentam uma elevada Intensidade Exportadora (superior a 30%), demonstrando, assim, uma robusta e continuada dinâmica de procura e consolidação de negócios em mercados externos.
A Intensidade Exportadora média do conjunto das empresas do setor é de 37%.



(IE - Intensidade Exportadora = Valor das exportações / Volume de negócios total)

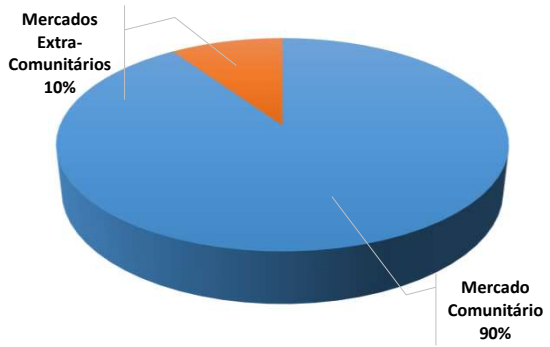
D. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

(em % do valor total das exportações)

Com 90% do total do valor exportado, os países comunitários constituíram o destino largamente maioritário das exportações do setor, em 2019.
Neste ano, a repartição do volume de negócios do setor pelos diferentes mercados foi a seguinte:

- Portugal - 63,0%;
- União Europeia - 33,5% e
- Extra UE - 3,5%.

Esta distribuição confere ao setor uma fortíssima dependência da Europa o que configura uma fragilidade em caso de ocorrência de perturbações económicas significativas neste continente.

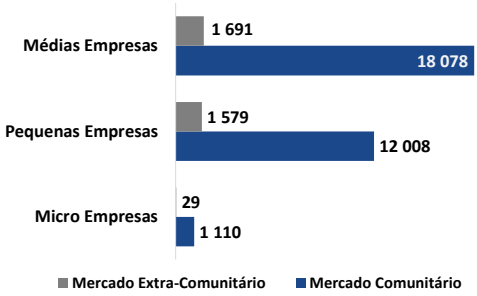


EXPORTAÇÕES

E. EXPORTAÇÕES POR MERCADO EXTERNO - POR CLASSE DE DIMENSÃO

(em milhares de euros)

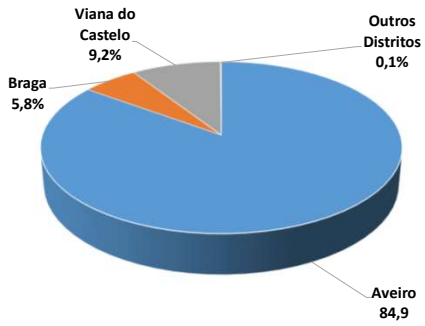
As seis Médias empresas do setor (todas exportadoras) são responsáveis por 57% das exportações registadas em 2019, afirmando-se como a locomotiva do sistema exportador da indústria de Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos das Regiões Norte e Centro.



F. ORIGEM DAS EXPORTAÇÕES - SEGUNDO O DISTRITO DA SEDE

(em % do valor total das exportações)

As vendas registadas nos mercados externos têm, em grande medida, origem no distrito de Aveiro (85 %), claramente em linha com a repartição do volume de negócios global registado.
O distrito de Aveiro apresenta-se, assim, como o pólo fulcral da indústria de Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos pois concentra o maior número de empresas, o maior volume de negócios e o maior valor das exportações.

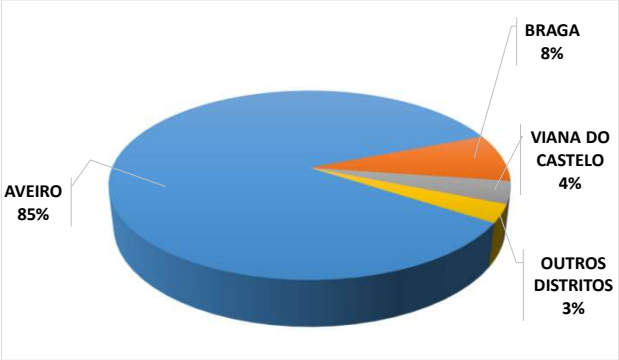


RECURSOS HUMANOS

A. RECURSOS HUMANOS - DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITO

(em % do número total de trabalhadores)

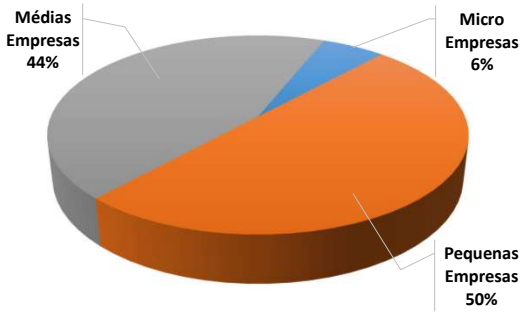
As empresas do distrito de Aveiro são responsáveis por 85% dos 1201 postos de trabalho existentes no setor. Segue-se o distrito do Braga com 8%. Os outros distritos têm uma expressão residual, em termos de emprego criado.



B. RECURSOS HUMANOS - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE DIMENSÃO DA EMPRESA

(em % do número total de trabalhadores)

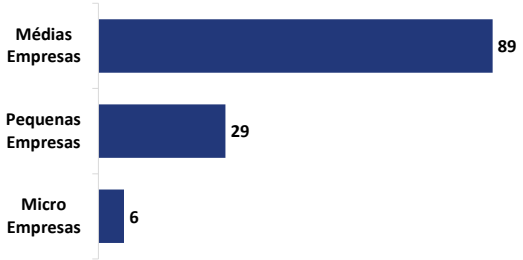
As empresas de pequena e média dimensão são as grandes empregadoras do setor, com 94% da força de trabalho desta indústria.



C. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES POR EMPRESA - POR CLASSE DE DIMENSÃO DA EMPRESA

(em número de trabalhadores)

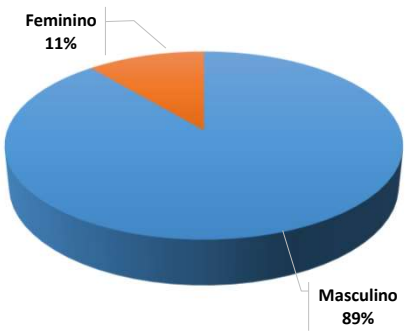
Como é expectável o número de trabalhadores está diretamente relacionado com a dimensão da empresa. O número médio de trabalhadores por empresa do setor é de trinta e um.



D. RECURSOS HUMANOS - DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

(em % do número total de trabalhadores

No setor de Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos estão largamente representados os trabalhadores do sexo masculino. Existem, apenas, um pouco mais de cento e trinta trabalhadoras no setor.

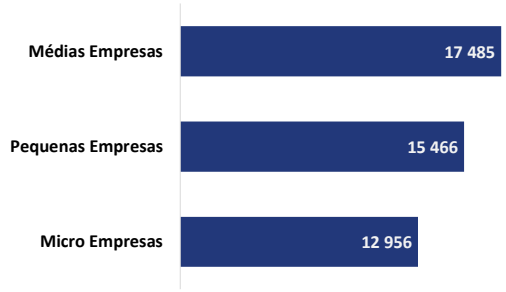


RECURSOS HUMANOS

E. REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL POR TRABALHADOR – POR DIMENSÃO DA EMPRESA

(em euros)

Constata-se que quanto maior é a dimensão da empresa mais elevada é a remuneração bruta média anual paga aos seus trabalhadores.
A remuneração média anual bruta do setor foi de 16 255 euros, valor que está alinhado com o valor médio praticado na globalidade da Indústria Transformadora (CAE 25), em 2019.



FABRICAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E RECIPIENTES METÁLICOS

Estudo de Caraterização do Setor

NOTA FINAL

A principal conclusão a reter é a da importância do distrito de Aveiro (particularmente dos concelhos de Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Arouca) no setor da Fabricação de Reservatórios e Recipientes Metálicos. Na realidade, no quadro do universo das empresas estudado (sediadas nas Regiões Norte e Centro), o distrito de Aveiro apresenta, relativamente a 2019, a seguinte situação:

- 77% das empresas;
- 88% do volume de negócios total gerado;
- 85% das exportações efetuadas e
- 85% dos postos de trabalho.

Assim, está-se perante um importante setor enquadrado da Fileira dos Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar onde pode assumir um papel fortemente dinamizador.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE ÁGUEDA

Rua da Indústria, 415 – Covão | ZI EN 1 Norte
3750-792 Águeda

Telefone: + 351 234 639 270 | Fax: +351 234 646 590
info@aea.com.pt | www.aea.com.pt

Cofinanciado por:

COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional